



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## PRÁTICAS NA ESCOLA VOLTADAS AO TRABALHO INTERDISCIPLINAR<sup>1</sup>

Mariela de Abreu de Mello<sup>2</sup>  
Laura Maria Lourenço Cruz<sup>3</sup>  
Sirlei Kuchak Goi<sup>4</sup>  
Kauê da Luz dos Santos<sup>5</sup>  
Marciele Dias Santos Cabeleira<sup>6</sup>

Escola/Instituição: Escola Estadual e Ensino Fundamental Chico Mendes

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

### Introdução

O projeto realizado é direcionado ao reaproveitamento de resíduos sólidos como objetos utilizáveis para construção de brinquedos e jogos, com o objetivo de sensibilizar os alunos quanto a importância de cuidar da natureza, além de, valorizar o espaço escolar enquanto ambiente de aprendizagens e vivências significativas para a formação integral do ser humano.

O desafio de gerenciar os resíduos sólidos produzidos pelo humano em sua residência é um assunto significativo e provocador de discussões, tanto do ensino formal quanto no informal. No entanto, levantar questionamentos sobre questões socioambientais nas instituições educativas, além de, influenciar diretamente na qualidade de vida dos sujeitos, instiga a refletir as atitudes e ações de cada um perante essa problemática.

Nesse viés, justifica-se que a proposta de experiências práticas de ações interdisciplinar que envolvem a utilização de materiais recicláveis na confecção de brinquedos e jogos, podem agregar no desenvolvimento das aulas de educação física e demais componentes curriculares que compõem o Ensino globalizado das turmas do 3º e 5º ano do ensino fundamental, quanto ferramenta útil na promoção de aprendizagens e conhecimentos voltados a separação e descarte correto dos resíduos, além de, vincular os diversos conteúdos importantes para construção de conhecimentos e relações sociais.

Fazenda (2003) define interdisciplinaridade como uma categoria de ação, que não significa a conexão entre os conteúdos de diferentes disciplinas, mas se constitui em um diálogo entre

<sup>1</sup>Projeto elaborado no Grupo de Estudo Educação e Sustentabilidade – GEES.

<sup>2</sup>Professora Regente na turma 5º ano, [marielademello@gmail.com](mailto:marielademello@gmail.com).

<sup>3</sup>Aluna representante do 5º ano.

<sup>4</sup>Professora Regente na turma 3º ano, [sirleikg@gmail.com](mailto:sirleikg@gmail.com)

<sup>5</sup>Aluno representante do 3º ano.

<sup>6</sup> Professora Orientadora do Projeto. [marciele-ds.cabeleira@educar.rs.gov.br](mailto:marciele-ds.cabeleira@educar.rs.gov.br).



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



indivíduos, que somente depois, concretiza-se na inter-relação entre as disciplinas do currículo escolar visando um processo interno de construção do conhecimento.

A Educação Ambiental é uma prática interdisciplinar que estabelece uma nova forma de desenvolver os conteúdos das disciplinas, transformando-se em sensibilizações e, conseqüentemente, mudança de valores. Dessa forma, une-se os componentes curriculares em prol de uma educação que contribua para a formação integral dos alunos.

### **Caminho Metodológico**

Este relato apresenta práticas pedagógicas relacionadas a construção de brinquedos com materiais alternativos, atividades que fazem parte do projeto “*EduBrincar*” desenvolvido nas aulas de Educação Física do 3º e 5º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Chico Mendes. O projeto foi planejado no Grupo de Estudo Educação e Sustentabilidade (GEES), espaço que proporciona momentos de estudos e elaboração de atividades voltadas a inserção da Educação Ambiental no currículo escolar.

O ambiente escolar deve propor práticas de aprendizagem considerando a autonomia dos alunos para gerenciar e resolver situações-problemas que possam surgir em suas vidas. O projeto “*EduBrincar*” traz uma sequência de atividades e práticas que visam a reflexão e ação relacionadas ao meio ambiente através da construção de brinquedos com materiais que seriam jogados no lixo, além de abordar o objeto de conhecimento “*brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional*”. Iniciamos o projeto com vivências de brincadeiras populares como: pega-pega, esconde-esconde, passa-passará, passa anel, amarelinha, pião, vai-vem, e jogos: caçador, jogo da velha, jogo da onça, jogo da dama, peteca e bilboquê. A temática abordada a partir das brincadeiras e jogos vivenciados, desafiam os alunos a refletir sobre a importância da qualidade de vida através de hábitos saudáveis e opções de divertimento levando em consideração o gosto de cada um.

Portanto, os alunos trouxeram materiais alternativos como: garrafa pet, papelão, tampinhas, Cds usados, todos esses resíduos foram oriundos de seus lares. Após reunir todo o material arrecadado, realizou-se uma roda de conversa sobre o processo de separação e descarte dos resíduos quais produzimos no nosso cotidiano. Além disso, pesquisaram em sua lares, quais jogos e brincadeiras os pais e/ou parentes realizavam quando crianças (em forma de entrevista).

No decorrer do projeto, produziram/construíram brinquedos em sala de aula utilizando diversos materiais que iriam para o lixo (sucata), quais foram expostos na “*I Feira EduBrincar*”, onde além de compartilhar os trabalhos realizados com as outras turmas, colaboraram para o sensibilizar quanto a preservação da natureza.

Nesse viés, os alunos passaram a ter um olhar diferente em relação ao lixo e as formas de reutilizar. Além da orientação sobre a aquisição de brinquedos industrializados, bem como, compreender que as diversas brincadeiras não precisam de objetos para serem realizadas.



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## Resultados e Discussão

O projeto instigou positivamente o cotidiano escolar, motivando os alunos e professores a desenvolver as atividades propostas para a oficina de brinquedos, bem como para as demais atividades que permeiam a aprendizagem, além dos conceitos e conteúdo específicos a serem desenvolvidos nas turmas do 3º e 5º ano. Neste caso, uma maneira de desenvolver o trabalho interdisciplinar entre as áreas do conhecimento, valorizando cada disciplina e seus conteúdos específicos.

O projeto possibilitou um olhar individual e coletivo ao meio ambiente em que estamos inseridos, nossa responsabilidade com o planeta, a sustentabilidade a partir da construção de brinquedos ecológicos além de proporcionar momentos lúdicos de brincadeiras nas interações com seus pares e estimular a criatividade e potencial criador nos alunos. As diversas áreas do conhecimento foram envolvidas a partir da leitura, escrita, reflexões, conceitualização de termos matemáticos, observação e identificação de diversos gêneros textuais assim como a própria educação ambiental.

O trabalho em equipe que o projeto proporciona faz com que as ideias sejam compartilhadas, corrigidas e melhoradas. O diálogo e a análise de textos, escrita e produções possibilitam construções significativas onde sempre se aprende ou reaprende algo. Os alunos estão olhando para o “lixo” e enxergando possibilidades, responsabilidades e ainda estão envolvendo suas famílias em ideias e criações. Ao pesquisar, demonstram curiosidade pelo conhecido e pelo desconhecido explorando ao máximo cada oportunidade.

A oralidade e ponto de vista foram estimulados de maneira que todos tem seu momento de refletir e socializar e isso permite que as próprias crianças se experimentem, sintam, testem, socializem, compartilhem e com suas ideias e as ideias dos demais.

## Conclusão

Estimular o potencial criador visando eco sustentabilidade fez com que várias áreas do conhecimento fossem estimuladas. A escrita e leitura gradativamente ganharam seu espaço como consequência e necessidade. A análise das atividades diárias a fim de melhorar a qualidade das produções tanto cotidianas como do próprio projeto proporcionaram uma interação significativa entre colegas e entre conceitos. A inserção de características e comportamentos empreendedores no dia-a-dia da turma criaram situações de aprendizagem e estimularam a autonomia e trabalho em equipe. Ao analisar as atividades desenvolvidas, observa-se que os alunos avançaram, progrediram, evoluíram, cada um dentro de suas potencialidades e particularidades.

A partir dessas vivências, ninguém está o mesmo, nem professores e nem alunos, todos refletimos criticamente sobre a educação ambiental, pensamos sobre nossas atitudes, também nos preocupamos com as atitudes dos demais e isso mostra o poder transformador da educação, pois a reflexão levou a ação de fazer brinquedos reutilizando materiais que iriam para o lixo. As práticas em grupos revalidam as trocas de experiências e interações como fundamentais à



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



aprendizagem. O diálogo com o aluno aproximou cada um individualmente do conhecimento, lhe permitiu verbalizar, socializar, questionar e contribuir efetivamente com suas aprendizagens.

Por fim, o processo de construção de brinquedos e jogos utilizando materiais alternativos proporcionou aos envolvidos, sensibilização quanto aos problemas de gerenciamentos de resíduos e a preservação do ambiente qual se inserem, além de propiciar uma forma prazerosa dos alunos construírem seu próprio brinquedo ou jogo, com alegria e protagonismo.

## Referências

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade**: qual o sentido. São Paulo: Paulus, 2003.